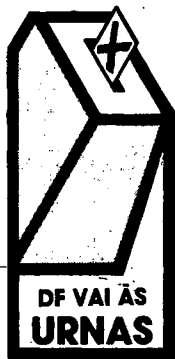


Roriz tenta atrair o PSDB

João Carlos Henriques

O ex-governador e ex-ministro Joaquim Roriz chega hoje, às 16h00, em Brasília, da viagem de 16 dias que fez ao Japão, Taiwan (Formosa) e Estados Unidos. Na bagagem, além dos dividendos da viagem, como o aprendizado e conhecimento de outras realidades, Roriz traz o seu firme propósito de atrair o PSDB — que foi rejeitado pelo PT — para a coligação de mais de dez partidos que vão apoiar a sua candidatura, pelo PTR, ao Governo do Distrito Federal.

No último sábado Roriz chegou a telefonar, da casa de sua filha, em New Jersey (EUA), para o deputado Geraldo Campos (PSDB-DF), um dos poucos parlamentares tucanos com quem ele ainda não havia conversado depois que deixou o Ministério da Agricultura para candidatar-se ao GDF. Foi apenas um telefonema de cortesia, no qual Roriz manifestou o seu desejo de encontrar, pessoalmente, o deputado.



Campos, que ontem participou de uma reunião com representantes dos partidos de esquerda, desconvolveu sobre o telefonema de Roriz e disse que o assunto da “ordem do dia” é a coligação dos seis partidos de esquerda, excluindo o PT. A coligação do PSDB com os partidos que apoiam Roriz é uma possibilidade muito remota de acontecer. A maioria dos tucanos não chega a ter restrições a Roriz, mas não aceitam entrar no mesmo palanque com os políticos dos partidos que apoiam o ex-governador do DF.

Com a quase impossibilidade

de atrair o PSDB para a coligação, dois importantes assessores de Roriz admitem que continuam em alta cotação as candidaturas do deputado Valmir Campelo (PTB) para o Senado e da deputada Márcia Kubitschek (PRN) para a vice-governadoria. Isto, porém, se o PMDB também não participar dessa coligação. Roriz nunca escondeu que deseja o apoio de seu ex-partido. Nesse caso, correndo por fora, tem chance de participar da chapa majoritária de Roriz o atual presidente do PMDB-DF, o ex-secretário da Indústria e Comércio, Lindberg Cury.

Quando desembarcar no aeroporto de Brasília, às 16 horas, Roriz terá uma recepção festiva. Centenas de candidatos a candidato dos mais de dez partidos que deverão coligar-se com o PTR de Roriz vão acompanhar, em carreta, o carro do ex-ministro. Do aeroporto, Roriz vai em direção ao setor policial, passa pela Estrada Parque Taguatinga até o seu comitê no Setor Hoteleiro de Taguatinga. Duas aparelhagens de som foram alugadas pelo comitê, podendo Roriz falar no auditório do comitê ou do lado fora do prédio, sobre um palanque.